

DOUTORADO (PESQUISOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *doutorado* é o curso de pós-graduação mais avançado dentro dos currículos da formação superior oferecidos pelas universidades, nos vários campos do conhecimento científico da *Ciência Convencional*, exigindo a produção e defesa de contribuição original ao conhecimento científico e auferindo o grau acadêmico de doutor.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O termo *doutorado* deriva do idioma Latim Medieval, *doctoratus*, “doutorado”. Surgiu no Século XIV.

Sinonimologia: 1. Doutoramento. 2. Curso para formação de doutores.

Neologia. Os 2 termos *minidoutorado* e *maxidoutorado* são neologismos técnicos da Pesquisologia.

Antonimologia: 1. Curso básico. 2. Curso de graduação. 3. Bacharelado; licenciatura. 4. Curso de pós-graduação *lato sensu*; especialização. 5. Mestrado. 6. Estágio pós-doutoral. 7. Curso de Conscienciologia.

Estrangeirismologia: o *doctorate*; o *Ph.D. program*; o *doctoral program*; o *research doctorate*; o *professional doctorate*; o *peer-reviewing*; o *publish or perish*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à priorização intelectual.

Megapensenologia. Eis megapensene trivocabular sintetizando o assunto: – *Doutorado: profundidade rasa*.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da pesquisa; os intelectopenses; a intelectopen-senidade; os hiperpenses; a hiperpensenidade; os prioropenses; a prioropensenidade; a sucumbência ao holopensene da academia; o holopensene esterilizante do materialismo; os tecnopenses; a tecnopensenidade; os grafopenses; a grafopensenidade; as assinaturas pensênicas na Ciência Convencional; os reciclopenses; a reciclopensenidade; a reurbanização holopensênica promovida pela Conscienciologia.

Fatologia: o doutorado; o doutorado sanduíche; o doutorado interinstitucional; a formação acadêmica; a formação profissional; a escolha profissional exigindo o doutorado; o doutorado como qualificação relevante à vida profissional; o fato do doutorado não necessariamente representar melhores oportunidades profissionais dentro ou fora da academia; a pesquisa; a Metodologia da Pesquisa; a autodisciplina para a pesquisa; o engajamento em área de pesquisa; o ato de tornar-se pesquisador; o aprimoramento intelectual da autocognição; o avanço das fronteiras do conhecimento científico; a originalidade do resultado ou contribuição da pesquisa; a autoria; as autossuperações na escrita da tese; a defesa da tese; o domínio do inglês na condição de língua universal da Ciência; a publicação e apresentação de trabalhos em congressos científicos; a inserção na comunidade científica internacional (o reconhecimento dos pares); a primeira publicação em periódico especializado; o posicionamento pessoal no lidar com o apadrinhamento e a manipulação nas publicações científicas; o plágio; a academia; o academicismo; a orientação acadêmica estabelecendo o convívio orientando-orientador, por 4 a 10 anos; a exploração do aluno de doutorado enquanto escravo de pesquisa; o prestígio do orientador e da instituição avalizando a qualidade do doutorado realizado, às vezes sobrepondo-se ao mérito do tema de pesquisa; as instituições de ensino e pesquisa; o corporativismo acadêmico sustentando o modelo ultrapassado e autofágico doutorado-máquina acadêmica; o descompasso entre a formação de doutores e as reais demandas por profissionais; o aumento do número de programas de pós-graduação *stricto*

sensu com doutorado; os 1.743 doutorados em funcionamento no Brasil (Ano base: 2012), distribuídos em 9 grandes áreas do conhecimento, avaliados pela Coordenadoria de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES); a globalização do doutorado; o impacto da formação de recursos humanos (doutores) para o desenvolvimento do país; a bolsa de estudos; o doutorado no exterior utilizado ao modo de estratégia de desenvolvimento científico-tecnológico nacional; a ponderação do intermissivista quanto à utilidade do doutorado na *proéxis*; as retribuições decorrentes do doutorado; a subutilização das competências e conhecimentos adquiridos no doutorado; o doutorado realizado na fase preparatória da *proéxis*; as dificuldades para cursar o doutorado na fase executiva da *proéxis*; a escolha cautelosa do orientador; o aproveitamento inteligente do especialismo técnico do orientador e do grupo de pesquisa; o preconceito à academia causando o menosprezo ao doutorado; a inadaptação do intermissivista ao doutorado; o convívio maduro do intermissivista com a Ciência Convencional; a evitação da arrogância intelectual; a priorização intelectual; o doutorado como aporte à *autoproéxis*; o doutorado como favorecedor para a interlocução Conscienciologia-Academia; a Interparadigmas – Revista de Doutores da Conscienciologia; o Programa de Iniciação Paracientífica da *Reconscientia*; a universidade de conscienciológicos; o doutorado de conscienciológicos.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a recuperação de cons; os fenômenos parapsíquicos ignorados na pesquisa acadêmica; o amparo técnico de função; o *Curso Intermissivo* (CI); as cláusulas da *autoproéxis*; as automimeses dispensáveis; o grupo evolutivo; as interprisões grupocármicas; as conexões holobiográficas doutorando-orientador; a maxidissidência ideológica; o resgate dos colegas intermissivistas na academia.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo Curso Intermissivo-proéxis-carreira profissional-voluntariado conscienciológico*; o *sinergismo interesse de pesquisa do orientando-especialismo do orientador*; o *sinergismo do grupo de pesquisa na dinamização do trabalho de doutoramento*; o *sinergismo da confluência do especialismo temático adquirido no doutorado à autoproéxis*.

Principiologia: o *princípio da retribuição pessoal*; o *princípio do exemplarismo pessoal* (PEP); o *princípio do fazer antes, criticar depois*; o *princípio da evolução grupal*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC).

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Pesquisologia*; o *laboratório conscienciológico da Intrafisicologia*; o *laboratório conscienciológico da Mentalsomática*; o *laboratório conscienciológico da proéxis*; o *laboratório conscienciológico da Cosmoeticologia*; o *laboratório conscienciológico Tertuliarium*; o *laboratório conscienciológico Holociclo*.

Ciclogia: o *ciclo de seminários fomentando a manutenção da pesquisa*; o *ciclo doutorando de hoje-orientador de amanhã*; o *ciclo pesquisa acadêmica-formação de doutores*.

Enumerologia: o Ministério da Educação; o Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação; a CAPES; a Universidade; a Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação; a Faculdade; o Programa de Pós-graduação.

Binomiologia: o *binômio orientando-orientador*; o *binômio admiração-discordância*.

Interaciologia: a *interação doutorado-pesquisa acadêmica-desenvolvimento tecnológico*; a *interação tese de doutorado-publicação científica*; a *interação tema de pesquisa-método de pesquisa*; a *interação pesquisa-escrita*; a *interação inevitável pesquisador-objeto de pesquisa*; a *interação Epistemologia-Metodologia*; a *interação generalismo-especialismo*; a *interação educação formal-autoproéxis*; a *interação doutorado-especialismo proexológico*.

Crescendologia: o *crescendo educação básica-educação superior*; o *crescendo graduação-mestrado-doutorado*; o *crescendo dominar o tema-dominar a pesquisa-tornar-se pesquisador*; o *crescendo pesquisa monodimensional-pesquisa multidimensional*; o *crescendo especialismo acadêmico-especialismo proexológico*; o *crescendo fase preparatória-fase executiva da autoproéxis*; o *crescendo pesquisar-conhecer-ensinar*.

Trinomiologia: o *trinômio pesquisa-autoria-publicação*; a rejeição ao parapsiquismo bloqueando o *trinômio intelectualidade-parapsiquismo-comunicabilidade*.

Polinomiologia: o *polinômio tema-pesquisa-pesquisador-orientador*; o *polinômio curso-competências-diploma-profissão*; o *polinômio governo-sistema educacional-instituições de ensino-educação formal*.

Antagonismologia: o *antagonismo Eletronótica / Multidimensiologia*; o *antagonismo heteropesquisa sem autopesquisa / autopesquisa embasando a heteropesquisa*; o *antagonismo orientação acadêmica / facilitação interdimensional de pesquisas*; o *antagonismo quantidade sem qualidade / qualidade com quantidade*; o *antagonismo competição / cooperação*; o *antagonismo automimese dispensável / aporte proexológico*.

Paradoxologia: o *paradoxo da conscin doutora especialista hemiplégica*; o *paradoxo da conscin doutora e analfabeta da realidade multidimensional*; o *paradoxo do intermissivista, ser desperto, indouto*; o *paradoxo do curso mais avançado da universidade poder ser inútil à evolução consciencial*.

Politicologia: as políticas nacionais de ensino e pesquisa; a política de financiamento do doutorado; a política da recomendação acadêmica; as políticas editoriais dos periódicos científicos; o poder do status acadêmico na definição das políticas das sociedades científicas.

Legislogia: a *lei do maior esforço intelectual*; a *lei de diretrizes e bases da educação*; a *lei de inovação tecnológica*.

Filiologia: a *intelectofilia*; a *gnosiofilia*; a *pesquisofilia*.

Fobiologia: a *sociofobia*; o *medo da reprovação*.

Sindromologia: a *síndrome do pânico*.

Mitologia: o *mito de mudar o mundo por meio do doutorado*; o *mito do doutorado garantir o pé-de-meia*.

Holotecologia: a *cienciotea*; a *pesquisoteca*; a *metodoteca*.

Interdisciplinologia: a *Pesquisologia*; a *Intrafisicologia*; a *Proexologia*; a *Autoproexologia*; a *Autobiografologia*; a *Evoluciologia*; a *Conviviologia*; a *Eletronótica*; a *Filosofia Materialista*; a *Metodologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *conscin eletrônica*; a *conscin convencional*; a *conscin lúcida*; a *isca humana lúcida*; o *ser desperto*; o *ser interassistencial*; a *conscin enciclopedista*.

Masculinologia: o *pesquisador*; o *ph.Deus*; o *intelectual*; o *sistemata*; o *escritor*; o *recitante existencial*; o *inversor existencial*; o *maxidissidente ideológico*; o *proexista*; o *reeducador*; o *voluntário*; o *orientando conscienciologista*; o *orientador conscienciologista*.

Femininologia: a *pesquisadora*; a *ph.Deusa*; a *intelectual*; a *sistemata*; a *escritora*; a *recitante existencial*; a *inversora existencial*; a *maxidissidente ideológica*; a *proexista*; a *reeducadora*; a *voluntária*; a *orientanda conscienciologista*; a *orientadora conscienciologista*.

Hominologia: o *Homo sapiens perquisitor*; o *Homo sapiens intellectualis*; o *Homo sapiens scientificus*; o *Homo sapiens scriptor*; o *Homo sapiens automimeticus*; o *Homo sapiens electronicus*; o *Homo sapiens intermissivista*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *minidoutorado* = o doutorado a menor, objetivando tão somente a obtenção do título e diploma de doutor, mera perda de tempo evolutivo; *maxidoutorado* = o doutorado a maior, com contribuições positivas à evolução consciencial.

Culturologia: a cultura da pesquisa; a cultura da publicação científica; a cultura da educação superior; a cultura da valorização da educação; a cultura da autonomia pesquisística; a cultura da valorização do conhecimento.

Taxologia. Em vista da *Proexologia*, o doutorado pode relacionar-se à autoproéxis em pelo menos 5 categorias, organizadas em ordem lógica:

1. **Aproexológico.** O doutorado da conscin eletrônica alheia à Proexologia, à Multidimensiologia, à Evoluciologia e à Cosmoeticologia.
2. **Antiproexológico.** O doutorado a serviço do belicismo, aplicação patológica da intelectualidade humana.
3. **Automimético.** O doutorado destoante da autoproéxis, apesar da possível tese exemplar, constituindo automimese dispensável na atual vida humana.
4. **Incompleto.** O doutorado inacabado, lacunando a fase executiva da autoproéxis.
5. **Tópico.** O doutorado da conscin intermissivista, coerente e inserido na autoproéxis.

Limitações. À luz da *Evoluciologia*, eis 3 características representativas das limitações do doutorado quanto à capacidade de promover o avanço do conhecimento prioritário ao atendimento das necessidades evolutivas das consciências neste planeta, aqui organizadas em ordem funcional:

1. **Filosofia.** O alheamento à Cosmoética.
2. **Paradigma.** A perspectiva reducionista do materialismo.
3. **Método.** A supremacia do método científico cerceando o campo de pesquisa (apriorismo metodológico).

Oportunidades. Como indica a *Autodiscernimentologia*, cabe a ponderação, a autopesquisa e a autavaliação do intermissivista frente às oportunidades evolutivas concernentes às correlações doutorado-autoproéxis, ao modo destas 6 especialidades, organizadas em ordem alfabética:

1. **Assistenciologia.** O conhecimento técnico adquirido no doutorado aplicado aos trabalhos voluntários assistenciais da proéxis grupal.
2. **Cogniciologia.** O aproveitamento inteligente da educação formal avançada na recuperação de cons intelectuais, recins pessoais e autossuperações no *trinômio pesquisa-autoria-publicação*.
3. **Conviviologia.** A possível abertura de portas para resgates e acertos grupocármicos.
4. **Gesconologia.** A gescon do intermissivista explicitando saltos do paradigma consciencial sobre a área de conhecimento estudada no doutorado.
5. **Liderologia.** O doutorado podendo ampliar o espaço de atuação, a liderança e o reconhecimento do exemplarismo cosmoético do intermissivista no contexto do exercício profissional da educação superior.
6. **Proexologia.** O doutorado habilitando a condição do infiltrado cosmoético na academia, conforme os trabalhos da proéxis grupal e da reurbex.

VI. Acabativa

Remissiologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o doutorado, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Acepipe:** Autopolicarmologia; Homeostático.
02. **Autocientificidade:** Autocogniciologia; Homeostático.
03. **Autorado:** Mentalsomatologia; Neutro.
04. **Avanço mentalsomático:** Mentalsomatologia; Homeostático.
05. **Conscin convencional:** Conviviologia; Neutro.
06. **Conscin eletrônica:** Intrafisiologia; Nosográfico.

07. **Douta ignorância:** Autodiscernimentologia; Nosográfico.
08. **Duplocurso:** Reeducaciologia; Homeostático.
09. **Escola de cons:** Parapedagogiologia; Homeostático.
10. **Hipótese do esgotamento eletrónico:** Evoluciologia; Neutro.
11. **Intelecção:** Mentalsomatologia; Homeostático.
12. **Ph.Deus:** Perfilologia; Nosográfico.
13. **Preparação proexológica:** Proexologia; Homeostático.
14. **Prioridade proexológica:** Autoproexologia; Homeostático.
15. **Vida programada:** Intrafisiologia; Homeostático.

O DOUTORADO É CURSO TOP DA EDUCAÇÃO FORMAL. DESAFIA A INTELLECTUALIDADE HUMANA E AS FRONTEIRAS DO CONHECIMENTO CIENTÍFICO. FALHA EM RESPONDER ÀS NECESSIDADES EVOLUTIVAS DA CONSCIN.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, realizou o balanço autocrítico entre o doutorado e a autoproexis? Qual o resultado?

Bibliografia Específica:

1. Ates, Gülay; *et al.*; **Eurodoc Survey I: The First Eurodoc Survey on Doctoral Candidates in Twelve European Countries**; IX + 332 p.; 7 seções; 24 caps.; 7 enus.; 39 gráfs.; 1 questionário; 29 siglas; 337 tabs.; 4 refs.; 2 web-grafias; 4 apênd.; *The European Council of Doctoral Candidates and Junior Researchers*; Brussels; BE; (2010); páginas 17 a 27 e 32 a 90.
2. CAPES – Coordenadoria de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior; **Plano Nacional de Pós-Graduação (PNPG) 2011-2020**; apres. Jorge de Almeida Guimarães; & Francisco César de Sá Barreto; Vol. 1; 310 p.; 11 caps.; 46 enus.; 9 fórmulas; 76 gráfs.; 21 mapas; 79 tabs.; 15 refs.; 2 anexos; 28 x 21 cm; br.; *Ministério da Educação*; Brasília, DF; Dezembro, 2010; páginas 276 a 279.
3. Cyranoski, David; *et al.*; **The PhD Factory**; Artigo; *Nature*; Journal; Weekly; Vol. 472; Seção: *Feature*; 1 fichário; 8 gráfs.; 1 ilus.; London; 21.04.11; páginas 276 a 279.
4. Fiske, Peter; **What is a PhD Really Worth?**; Artigo; *Nature*; Journal; Weekly; Vol. 472; Seção: *Carrers*; 1 ilus.; 3 refs.; London; 21.04.11; página 381.
5. McCook, Alison; **Rethinking PhDs**; Artigo; *Nature*; Journal; Weekly; Vol. 472; Seção: *Feature*; 1 enu.; 1 ilus.; London; 21.04.11; páginas 280 a 282.
6. Vieira, Waldo; **Homo sapiens reurbanisatus**; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 E-mails; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 1 foto; 40 ilus.; 1 microbiografia; 25 tabs.; 4 websites; glos. 241 termos; 3 infográficos; 102 filmes; 7.663 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 2ª Ed.; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; Foz do Iguaçu, PR; 2003; páginas 189 a 191.
7. **Idem**; **Manual da Proéxis: Programação Existencial**; revisoras Erotides Louly; & Helena Araújo; 164 p.; 40 caps.; 18 E-mails; 86 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 16 websites; 17 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; 5ª Ed. rev.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2011; páginas 31, 32 e 87 a 89.
8. **Idem**; **700 Experimentos da Conscienciologia**; 1.058 p.; 40 seções; 100 subseções; 700 caps.; 147 abrevs.; 1 cronologia; 100 datas; 1 E-mail; 600 enus.; 272 estrangeirismos; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1994; páginas 68, 70, 72, 74, 92 e 100.

Webgrafia Específica:

1. Metcalfe, Janet; **The Changing Nature of Doctoral Programs**; Artigo; *Proceedings of the Academia Europea Symposium: The Formative Years of Scholars*; Stockholm; 9-11.11.05; 3 enus.; 8 refs.; *Portland Press*; London, UK; Novembro, 2006; disponível em: <<http://www.portlandpress.com/pp/books/online/fyos/083/>>; acesso em: 13.07.12.
2. Sauro, Jeff; **How much is a PhD Worth? The Price of a PhD in the Usability Profession; Measuring Usability**; 1 enu.; 1 foto; 2 gráfs.; 2 tabs.; 05.11.09; disponível em: <<http://www.measuringusability.com/usability-phd.php>>; acesso em: 18.07.12.
3. **The Economist**; Redação; **Doctoral Degrees: The Disposable Academic**; 16.12.10; 3 ilus.; disponível em: <<http://www.economist.com/node/17723223>>; acesso em: 18.07.12.

R. B. R.